

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2025**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Quatorze

**Permitir que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração,
deixar que a Palavra de Cristo habite ricamente em nós,
e perseverar em oração para o novo homem**

Leitura bíblica: Cl 3:15-17; 4:2-4

Cl 3:15-17—¹⁵E a paz de Cristo seja o árbitro em vosso coração, à qual também fostes chamados em um só Corpo; e sede agradecidos. ¹⁶Habite ricamente em vós a palavra de Cristo, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos mutuamente com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus com graça em vosso coração. ¹⁷E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, *fazei* tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio Dele.

Cl 4:2-4—²Perseverai na oração, vigiando nela com ações de graças, ³orando ao mesmo tempo também por nós, para que Deus nos abra uma porta para a palavra, a fim de falarmos o mistério de Cristo (pelo qual também estou preso), ⁴para que eu o manifeste, como devo falar.

I. “E a paz de Cristo seja o árbitro em vosso coração, à qual também fostes chamados em um só Corpo; e sede agradecidos” – Cl 3:12-15; 2:14-18:

Cl 3:12-15—¹²Revesti-vos, pois, como escolhidos de Deus, santos e amados, de entranhável compaixão, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade; ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, caso alguém tenha alguma queixa contra outro; como o Senhor vos perdoou, assim também *perdoai* vós; ¹⁴e, sobre tudo isso, *revesti*-vos do amor, que é o vínculo da perfeição. ¹⁵E a paz de Cristo seja o árbitro em vosso coração, à qual também fostes chamados em um só Corpo; e sede agradecidos.

Cl 2:14-18—¹⁴apagando o escrito de dívida contra nós que *consistia* em ordenanças, o qual nos era contrário; Ele o removeu, encravando-o na cruz. ¹⁵Despojando os principados e as autoridades, Ele *os expôs* publicamente, triunfando sobre eles na cruz. ¹⁶Portanto, ninguém vos julgue por causa de comida e bebida ou a respeito de *dias de festa*, ou lua nova, ou sábados, ¹⁷pois tudo isso é sombra das coisas vindouras, mas o corpo é de Cristo. ¹⁸Que ninguém vos defraude julgando-vos indignos do vosso prêmio, alegando humildade e culto aos anjos, baseando-se em coisas que viu, envaidecido sem motivo algum por causa de sua mente posta na carne,

A. A fim de que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração, temos de ser aqueles que estão “suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, caso alguém tenha alguma queixa contra outro; como o Senhor vos perdoou, assim também *perdoai* vós” – 3:13:

Cl 3:13—suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, caso alguém tenha alguma queixa contra outro; como o Senhor vos perdoou, assim também *perdoai* vós;

1. O Senhor perdoador é nossa vida e vive em nós; perdoar é uma virtude da Sua vida; quando O tomarmos como nossa vida e pessoa e vivermos por Ele, será espontâneo perdoarmos os outros: isso se tornará uma virtude da nossa vida cristã.
 2. Devemos também ser gratos ao Senhor; na vida do Corpo nosso coração deve sempre estar numa condição de paz para com os membros e deve ser grato ao Senhor.
- B. O termo grego para *ser o árbitro* também pode ser traduzido “arbitre, julgue, presida, seja entronizada para governar e decidir tudo”; a paz de Cristo que arbitra em nosso coração dissolve nossa queixa contra qualquer pessoa – vv. 15, 13.

Cl 3:15—E a paz de Cristo seja o árbitro em vosso coração, à qual também fostes chamados em um só Corpo; e sede agradecidos.

Cl 3:13—suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, caso alguém tenha alguma queixa contra outro; como o Senhor vos perdoou, assim também *perdoai* vós;

- C. Muitas vezes temos consciência de três pessoas em nós: uma pessoa positiva, uma pessoa negativa e uma pessoa neutra; logo, é necessário a arbitragem interior para resolver a disputa em nós:
 1. Sempre que sentimos que diversas pessoas em nós estão discutindo, temos de dar lugar à paz de Cristo que preside, e permitir que essa paz, que é a unidade do novo homem, governe em nós e tenha a palavra final.
 2. Precisamos colocar de lado nossa opinião, nosso conceito e ouvir a palavra do árbitro que habita interiormente.
 - D. Se permitirmos que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração, essa paz resolverá todas as disputas entre nós; nós teremos paz com Deus verticalmente e com os santos horizontalmente:
 1. Por meio da arbitragem da paz de Cristo, nossos problemas são resolvidos, e a fricção entre os santos desaparece; depois, a vida da igreja é preservada em doçura, e o novo homem é mantido de maneira prática.
 2. O arbitrar da paz de Cristo é Cristo trabalhando em nós para exercer Seu governo sobre nós, falar a última palavra e tomar a decisão final – cf. Is 9:6-7.
- Is 9:6-7**—⁶Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; ⁷para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.
3. Se permanecermos sob o governar da paz entronizada de Cristo, não ofenderemos os outros nem os danificaremos; antes, pela graça do Senhor e com Sua paz, ministraremos vida aos outros – 1Jo 5:16a.
- 1Jo 5:16**—Se alguém vir seu irmão cometer pecado *que não é para morte*, pedirá, e lhe dará vida, aos que não pecam para morte. Há pecado *que é para morte*, e por esse não digo que rogue.

4. Essa paz deve unir todos os crentes e tornar-se o vínculo da paz – Ef 4:3.
Ef 4:3—sendo diligentes em preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.
- E. Não apenas devemos deixar que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração, mas também devemos ser gratos ao Senhor; na vida do Corpo nosso coração sempre deve estar numa condição de paz para com os membros e deve ser grato ao Senhor pelo Seu cuidado e salvação todo dia – Cl 3:15b; Sl 107:1-2, 8, 15, 21, 31-32.
- Cl 3:15**—E a paz de Cristo seja o árbitro em vosso coração, à qual também fostes chamados em um só Corpo; e sede agradecidos.
- Sl 107:1-2**—Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre. Digam-no os remidos do SENHOR, os que ele resgatou da mão do inimigo.
- Sl 107:8**—Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
- Sl 107:15**—Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
- Sl 107:21**—Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
- Sl 107:31-32**—Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens! Exalte-o também na assembleia do povo e o glorifique no conselho dos anciãos.

II. “Habite ricamente em vós a palavra de Cristo” – Cl 3:16-17:

Cl 3:16-17—¹⁶Habite ricamente em vós a palavra de Cristo, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos mutuamente com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus com graça em vosso coração. ¹⁷E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio Dele.

A. A palavra de Cristo em Colossenses é para revelar Cristo (1:25-27) em Sua preeminência, centralidade e universalidade (vv. 16-17).

Cl 1:25-27—²⁵da qual me tornei ministro segundo o mordomado de Deus, que me foi concedido para convosco, a fim de completar a palavra de Deus: ²⁶o mistério que esteve oculto desde as eras e as gerações, mas agora foi manifestado aos Seus santos; ²⁷aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória,

Cl 1:16-17—¹⁶porque Nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam domínios, sejam principados, sejam autoridades; tudo foi criado por meio Dele e para Ele. ¹⁷Ele é antes de todas as coisas, e Nele todas as coisas se mantêm unidas.

B. A palavra de Cristo habita em nós ricamente e isso significa que ela tem espaço adequado em nós para permear e saturar todo o nosso ser; é crucial deixarmos a palavra de Cristo entrar em nós, habitar em nós, prevalecer em nós e substituir nossos conceitos, opiniões e filosofias – Sl 119:130; cf. Ap 21:23; 22:5.

Sl 119:130—A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.

Ap 21:23—A cidade não precisa do sol nem da lua para brilharem nela, pois a glória de Deus a iluminou, e a sua lâmpada é o Cordeiro.

Ap 22:5—E não haverá mais noite; e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles; e reinarão pelos séculos dos séculos.

- C. Temos de permitir que a palavra do Senhor tenha o primeiro lugar em nós, a fim de experimentarmos as funções da palavra de Deus operando em nós – Cl 3:16:

Cl 3:16—Habite ricamente em vós a palavra de Cristo, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos mutuamente com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus com graça em vosso coração.

1. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para ministrar o Deus vivo aos Seus buscadores – Sl 119:2, 88.

Sl 119:2—Bem-aventurados os que guardam as suas prescrições e o buscam de todo o coração;

Sl 119:88—Vivifica-me, segundo a tua misericórdia, e guardarei os testemunhos oriundos de tua boca.

2. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para dispensar o próprio Deus como vida e luz para dentro daqueles que amam a palavra – vv. 25, 50, 107, 116, 130, 154.

Sl 119:25—A minha alma está apegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.

Sl 119:50—O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica.

Sl 119:107—Estou aflitíssimo; vivifica-me, SENHOR, segundo a tua palavra.

Sl 119:116—Ampara-me, segundo a tua promessa, para que eu viva; não permitas que a minha esperança me envergonhe.

Sl 119:130—A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.

Sl 119:154—Defende a minha causa e liberta-me; vivifica-me, segundo a tua promessa.

3. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para restaurar a alma do homem e alegrar o coração do homem – 19:7-8.

Sl 19:7-8—⁷A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos simples. ⁸Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos.

4. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para trazer-nos salvação – 119:41, 170.

Sl 119:41—Venham também sobre mim as tuas misericórdias, SENHOR, e a tua salvação, segundo a tua promessa.

Sl 119:170—Chegue a minha petição à tua presença; livra-me segundo a tua palavra.

5. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para nos fortalecer (v. 28), confortar (v. 76) e nutrir (v. 103).

Sl 119:28—A minha alma, de tristeza, verte lágrimas; fortalece-me segundo a tua palavra.

Sl 119:76—Venha, pois, a tua bondade consolar-me, segundo a palavra que deste ao teu servo.

Sl 119:103—Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca.

6. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para nos sustentar, manter-nos seguros e nos fazer ter esperança – vv. 116-117, 49.

Sl 119:116-117—¹¹⁶Ampara-me, segundo a tua promessa, para que eu viva; não permitas que a minha esperança me envergonhe. ¹¹⁷Sustenta-me, e serei salvo e sempre atentarei para os teus decretos.

Sl 119:49—Lembra-te da promessa que fizeste ao teu servo, na qual me tens feito esperar.

7. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, nos faz desfrutar Deus como nossa porção – v. 57.

Sl 119:57—O SENHOR é a minha porção; eu disse que guardaria as tuas palavras.

8. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, nos faz desfrutar o semblante de Deus (v. 58) e o resplandecer da Sua face (v. 135).

Sl 119:58—Imploro de todo o coração a tua graça; compadece-te de mim, segundo a tua palavra.

Sl 119:135—Faze resplandecer o rosto sobre o teu servo e ensina-me os teus decretos.

9. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, nos faz desfrutar Deus como nosso esconderijo e escudo (v. 114) e também desfrutar a ajuda de Deus e Seu fazer bem (vv. 175, 65).

Sl 119:114—Tu és o meu refúgio e o meu escudo; na tua palavra, eu espero.

Sl 119:175—Viva a minha alma para louvar-te; ajudem-me os teus juízos.

Sl 119:65—Tens feito bem ao teu servo, SENHOR, segundo a tua palavra.

10. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para tornar-nos sábios e dar-nos entendimento – vv. 98-99.

Sl 119:98-99—⁹⁸Os teus mandamentos me fazem mais sábio que os meus inimigos; porque, aqueles, eu os tenho sempre comigo. ⁹⁹Compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.

11. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para dar-nos discernimento e conhecimento adequados – v. 66.

Sl 119:66—Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos.

12. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para guardar-nos de pecar e de todo caminho maligno – vv. 11, 101.

Sl 119:11—Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.

Sl 119:101—De todo mau caminho desvio os pés, para observar a tua palavra.

13. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, nos guarda de tropeçar (v. 165), firma os nossos passos e nos faz vencer a iniquidade (v. 133).

Sl 119:165—Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço.

Sl 119:133—Firma os meus passos na tua palavra, e não me domine iniquidade alguma.

14. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, nos purifica e nos embeleza para sermos a Sua noiva – 12:6; 119:140; Ef 5:26-27; Is 60:7b, 21; Sl 27:4

Sl 12:6—As palavras do SENHOR são palavras puras, prata refinada em cadinho de barro, depurada sete vezes.

Sl 119:140— Puríssima é a tua palavra; por isso, o teu servo a estima.

Ef 5:26-27—para santificá-la, purificando-a pelo lavar da água na palavra, a fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito.

Is 60:7—Todas as ovelhas de Quedar se reunirão junto de ti; servir-te-ão os carneiros de Nebaiote; para o meu agrado subirão ao meu altar, e eu tornarei mais gloriosa a casa da minha glória.

Is 60:21— Todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

Sl 27:4— Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo.

- D. Se a palavra de Deus é ou não uma luz para nós em nossa experiência depende da nossa atitude e condição ao nos achegarmos à Palavra – Jo 5:39-40:

Jo 5:39-40—³⁹Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que testificam de Mim. ⁴⁰Contudo, não quereis vir a Mim para terdes vida.

1. Temos de nos humilhar, não ter confiança nenhuma em nós mesmos, mas buscar o Senhor por misericórdia – Is 57:15; 66:2.

Is 57:15—Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.

Is 66:2—Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR, mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.

2. Todas as câmeras do nosso ser interior devem estar abertas para receber o iluminar do Senhor – Pv 20:27.

Pv 20:27—O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadinha todo o mais íntimo do corpo.

- E. Não devemos manufaturar luz; antes, devemos depender do Senhor para nos iluminar – Is 50:10-11:

Is 50:10-11—¹⁰Quem há entre vós que tema ao SENHOR e que ouça a voz do seu Servo? Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz, confie em o nome do SENHOR e se firme sobre o seu Deus. ¹¹Eia! Todos vós, que acendeis fogo e vos armais de setas incendiárias, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as setas que acendestes; de mim é que vos sobrevirá isto, e em tormentas vos deitareis.

III. “Perseverai na oração” – Cl 4:2-4:

Cl 4:2-4—²Perseverai na oração, vigiando nela com ações de graças, ³orando ao mesmo tempo também por nós, para que Deus nos abra uma porta para a palavra, a fim de falarmos o mistério de Cristo (pelo qual também estou preso), ⁴para que eu o manifeste, como devo falar.

- A. Se orarmos segundo as instruções do Senhor em Lucas 11:1-13, o resultado será que entramos em Deus mediante a oração:

Lc 11:1-13—¹E aconteceu que, estando Ele orando em certo lugar, quando terminou, um dos Seus discípulos Lhe disse: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou os seus discípulos. ²Ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino; ³o pão nosso cotidiano dá-nos a cada dia; ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve; e não nos deixes cair em tentação. ⁵Disse-lhes ainda: Qual dentre vós terá um amigo e irá ter com ele à meia-noite e lhe dirá: Amigo, empresta-me três pães, ⁶pois um amigo meu chegou de viagem, e nada tenho para lhe oferecer; ⁷e ele, respondendo de dentro, dirá: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para dá-los a ti. ⁸Digo-vos: Ainda que não se levante para dá-los a ti por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua impertinência, e lhe dará o que necessitar. ⁹E Eu vos digo: Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto. ¹⁰Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate lhe será aberto. ¹¹Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra? ¹²Ou, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Pois se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo aos que Lhe pedirem?

1. Muitas vezes em nossa experiência estamos distraídos de Deus; não ficamos em Deus: não permanecemos Nele; é por isso que temos de entrar em Deus mediante a oração.
2. Porque somos facilmente distraídos de Deus, devemos passar tempo todas as manhãs com Ele, entrando em Deus mediante a oração – Sl 5:3; Is 50:4.
Sl 5:3—De manhã, SENHOR, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando.

Is 50:4—O SENHOR Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos.

3. Se nossa maneira de orar nos distrai do Senhor e não nos introduz Nele, devemos mudar nossa maneira de orar a fim de entramos Nele mediante a oração.
4. Quando oramos até entrarmos em Deus, recebemos as Suas riquezas (representadas pelos pães, o peixe e o ovo) em nós para o nosso suprimento – Lc 11:5-13.

Lc 11:5-13—⁵Disse-lhes ainda: Qual dentre vós terá um amigo e irá ter com ele à meia-noite e lhe dirá: Amigo, empresta-me três pães, ⁶pois um amigo meu chegou de viagem, e nada tenho para lhe oferecer; ⁷e ele, respondendo de dentro, dirá: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para dá-los a ti. ⁸Digo-vos: Ainda que não se levante para dá-los a ti por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua impertinência, e lhe dará o que necessitar. ⁹E Eu vos digo: Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto. ¹⁰Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate lhe será aberto. ¹¹Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir um peixe, lhe

dará em lugar de peixe uma cobra? ¹²Ou, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Pois se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo aos que Lhe pedirem?

5. Os pães representam as riquezas da terra; o peixe, as riquezas do mar; e o ovo, as riquezas de algo tanto no ar quanto na terra; o Espírito Santo é a totalidade dessas riquezas.
6. Quando entramos em Deus mediante a oração para permanecer Nele, recebemos o Espírito Santo como nosso suprimento de vida (representado pelos pães, o peixe e o ovo), a fim de que nos alimentemos e a todos aqueles que estão debaixo do nosso cuidado – Mt 24:45-46; 1Jo 5:16a; 2Co 3:6; At 6:4.
Mt 24:45-46—⁴⁵Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno? ⁴⁶Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.

1Jo 5:16—Se alguém vir seu irmão cometer pecado *que não é* para morte, pedirá, e lhe dará vida, aos que não pecam para morte. Há pecado *que é* para morte, e por esse não digo que rogue.

2Co 3:6—o qual também nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, *ministros* não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito dá vida.

At 6:4—Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra.

7. Temos de conceder tempo adequado para oração, contatando-O pessoal e secretamente de maneira definitiva e prevalecente – Lc 11:13; Mt 14:22-23; 6:6.

Lc 11:13—Pois se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo aos que Lhe pedirem?

Mt 14:22-23—²²Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a entrar no barco e ir adiante Dele para o outro lado, enquanto Ele despedia as multidões. ²³E, tendo despedido as multidões, subiu ao monte sozinho para orar. Ao anoitecer, lá estava Ele, só.

Mt 6:6—Tu, porém, quando orares, entra no teu aposento íntimo e, fechada a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

- B. Orar significa que percebemos que não somos nada e que não podemos fazer nada; isso implica que oração é o verdadeiro negar do ego – Mc 8:34; 9:29; Cl 4:2; Gl 2:20; Fp 3:3; 4:6-7, 11-13.

Mc 8:34—E, chamando a Si a multidão com os Seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer seguir apóis Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.

Mc 9:29—Ele lhes respondeu: Essa casta não pode sair por meio de coisa alguma a não ser por oração.

Cl 4:2—Perseverai na oração, vigiando nela com ações de graças,

Gl 2:20—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo na fé, a fé do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Fp 3:3—Porque nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

Fp 4:6-7—⁶Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações de graças; ⁷e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

Fp 4:11-13—¹¹Não digo isso por causa da necessidade, pois aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. ¹²Sei estar humilhado e sei ter em abundância; em tudo e em todas as coisas aprendi o segredo, tanto de estar saciado como de passar fome, tanto de ter em abundância como de passar necessidade. ¹³Tudo posso Naquele que me fortalece.

- C. Orar, na verdade, é declarar: “Já não sou eu (...) mas Cristo”; nossa oração testifica que não exercemos nosso esforço próprio para lidar com qualquer situação – Gl 2:20; Rm 10:12-13.

Gl 2:20—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo na fé, a fé do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Rm 10:12-13—¹²Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam. ¹³Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

- D. Mesmo nos menores detalhes precisamos consultar o Senhor; fazer isso é perseverar em oração e, desse modo, viver Cristo – Sl 27:4; cf. Js 9:14; Fp 4:7-8.

Sl 27:4—Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo.

Js 9:14—Então, os israelitas tomaram da provisão e não pediram conselho ao SENHOR.

Fp 4:7-8—⁷e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. ⁸Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai.

- E. Precisamos separar momentos definidos para oração; nossa atitude deve ser que a oração é nosso negócio mais importante e que não se deve permitir que nada interfira com isso – Dn 6:10; At 12:5, 12.

Dn 6:10—Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer.

At 12:5—Pedro, pois, estava detido na prisão; mas fazia-se fervorosa oração a Deus por parte da igreja em favor dele.

At 12:12—Dando-se conta disso, foi à casa de Maria, mãe de João, que tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam.

F. A fim de que Deus ouça as nossas orações, precisamos orar com vistas aos interesses de Deus, representados pela Terra Santa, a cidade santa e o templo santo – 1Rs 8:48:

1Rs 8:48—e se converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os levarem cativos, e orarem a ti, voltados para a sua terra, que destes a seus pais, para esta cidade que escolhestes e para a casa que edifiquei ao teu nome;

1. A Terra Santa tipifica Cristo como a porção dada por Deus aos crentes (Cl 1:12; 2:6-7; Dt 8:7); a cidade santa representa o reino de Deus em Cristo (Sl 48:1-2); e o templo santo representa a casa de Deus, a igreja na terra (Ef 2:21; 1Tm 3:15).

Cl 1:12—dando graças ao Pai, que vos qualificou para participardes da porção da herança dos santos na luz;

Cl 2:6-7—⁶Portanto, como recebestes o Cristo, Jesus, o Senhor, andai Nele, ⁷tendo sido arraigados e sendo edificados Nele, e sendo firmados na fé assim como fostes ensinados, transbordando em ações de graças.

Dt 8:7—porque o SENHOR, teu Deus, te faz entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas;

Sl 48:1-2—¹Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus. ²Seu santo monte, belo e sobranceiro, é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei.

Ef 2:21—no qual todo o edifício, sendo bem ajustado, está crescendo para ser um templo santo no Senhor;

1Tm 3:15—Mas, se eu tardar, escrevo para que saibas como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade.

2. Durante o cativeiro babilônico, Daniel orou três vezes por dia abrindo suas janelas do lado de Jerusalém; isso indica que Deus ouvirá a nossa oração quando a nossa oração a Deus for com vistas a Cristo, ao reino de Deus, e à casa de Deus como o alvo na economia eterna de Deus – Dn 6:10.

Dn 6:10—Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer.

3. Isso significa que, seja por quem for que oremos, nossas orações devem ser com vistas aos interesses de Deus, ou seja, a Cristo e à igreja como os interesses de Deus na terra, para o cumprimento da economia de Deus.

IV. Ao sermos governados pela paz de Cristo e habitados pela palavra de Cristo por meio de perseverar em oração, Ele nos satura e nos substitui Consigo mesmo, até todas as nossas distinções naturais terem sido eliminadas e nos tornarmos o novo homem em realidade – Cl 3:15-17; 4:2-3; 3:10-11.

Cl 3:15-17—¹⁵E a paz de Cristo seja o árbitro em vosso coração, à qual também fostes chamados em um só Corpo; e sede agradecidos. ¹⁶Habite ricamente em vós a palavra de Cristo, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admonestando-vos mutuamente com salmos, hinos e

cânticos espirituais, cantando a Deus com graça em vosso coração. ¹⁷E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, *fazei* tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio Dele.

Cl 4:2-3—²Perseverai na oração, vigiando nela com ações de graças, ³orando ao mesmo tempo também por nós, para que Deus nos abra uma porta para a palavra, a fim de falarmos o mistério de Cristo (pelo qual também estou preso),

Cl 3:10-11—¹⁰e vos revestistes do novo homem, que está sendo renovado para o pleno conhecimento segundo a imagem Daquele que o criou, ¹¹onde não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todos.